

A SOCIOLOGIA EM DIÁLOGO COM OS NOVOS COMPONENTES CURRICULARES: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS FORMATIVOS NO PIBID

Autores: Marielen Nogueira Vidal Leite[1], Antônia Gomes da Silva[2], Roselândia Alcântara Gonçalves[3]. email: marielen.leite@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [2]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [3]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho constitui um relato de experiência sobre as práticas e vivências formativas desenvolvidas por bolsistas da Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri (URCA), vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Ciências Sociais da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral e Profissionalizante Presidente Geisel (Polivalente). O objetivo central deste trabalho é analisar de que maneira a formação inicial docente impacta e, simultaneamente, é impactada pelas experiências individuais e coletivas desenvolvidas no cotidiano escolar, especialmente diante da atuação em componentes curriculares que não pertencem diretamente ao campo disciplinar da Sociologia, como Cultura Digital e Empreendedorismo. Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, construído a partir das práticas docentes, observações e reflexões produzidas pelos bolsistas ao longo de sua inserção na educação básica. As experiências desenvolvidas evidenciaram desafios relacionados à necessidade de apropriação de conteúdos específicos desses componentes curriculares, ao planejamento das aulas e à construção de estratégias pedagógicas capazes de estabelecer diálogos com os conhecimentos sociológicos. Nesse processo, os bolsistas mobilizaram diferentes possibilidades didáticas para articular os conteúdos previstos nos componentes às perspectivas próprias das Ciências Sociais, buscando favorecer uma formação crítica e contextualizada dos estudantes. As vivências também evidenciaram que a atuação nesses componentes exigiu dos futuros docentes capacidade de adaptação, pesquisa, planejamento e reflexão constante sobre a própria prática. Desse modo, a experiência contribuiu para fortalecer a relação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, possibilitando compreender a docência não apenas como transmissão de conhecimentos, mas também como espaço de produção, problematização e construção coletiva de saberes. Os resultados apontaram, ainda, que os desafios decorrentes da necessidade de dialogar com novos componentes curriculares constituíram importantes experiências formativas para os bolsistas, ampliando sua compreensão acerca do trabalho docente e das demandas presentes no Ensino Médio. Nesse sentido, a participação no PIBID contribuiu para a construção de uma identidade profissional mais crítica, reflexiva e comprometida com uma educação democrática, ao mesmo tempo em que possibilitou reconhecer o conhecimento sociológico como ferramenta capaz de dialogar com diferentes componentes e situações do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Componentes curriculares; Formação docente; Estratégias didáticas; PIBID.